

02/13: “Cristo Vive em Mim” - Gálatas 1 e 2

“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim” (Gl 2.20)

Olá Amado(a).

Viajemos nas principais discussões do Apóstolo aos Gálatas em cada Capítulo destes estudos. Logo no início desta Epístola Paulo faz questão de ressaltar a autoridade do seu apostolado.

Afirma Paulo ser “enviado” de Cristo sob a autoridade do próprio **DEUS**, pois foi quem Ressuscitou a Cristo dentre os mortos. É sabido que haviam pessoas tumultuando a pregação apostólica com ensinamentos retirados de práticas do judaísmo e outras filosofias.

O Apóstolo é claro ao ressaltar que qualquer acréscimo ao Evangelho já antes esclarecido e explicado seja considerado “anátema”, ou seja, maldito e escuso, não autêntico.

O verdadeiro Evangelho é o disseminado pelos Apóstolos (enviados) de Jesus. Indago o que escreveria Paulo se hoje estivesse convivendo entre nós, diante da avalanche de falsas e dissimuladas interpretações, que continuamente nos tem sido apresentado por diversos grupos, e por pessoas que usurpam o próprio título, ou posição, de apóstolo (1.6-9).

Paulo tem a convicção de ter sido escolhido já no ventre de sua mãe (predestinado), alegando que aprovou a **DEUS** revelar Seu Filho nele (1.15-16), se considerando assim como escolha especial no apostolado.

A integridade de Paulo o leva a afirmar que Jesus foi “revelado nele” e não, “a ele”, sendo este um excelente testemunho de conversão e aceitação de chamado.

A independência de seu apostolado está mostrada no fato de que, somente, três anos após seu chamado ele buscou os demais Apóstolos em Jerusalém, estando com Pedro por apenas quinze dias. Retornando às regiões do Norte, somente após 14(catorze) anos voltou a Jerusalém (1.17-2.1). Baita independência!

A singeleza do Evangelho pregado por Paulo, *Evangelho de liberdade em Cristo Jesus*, foi defendida pelo Apóstolo de tal forma que o apóstolo Pedro foi por ele repreendido, pois que dissimulava seu comportamento quando na presença de alguns da parte de Tiago (2.4,11-14).

Aqui podemos destacar dois aspectos interessantes neste testemunho: **1)**- Mesmo em Jerusalém a autoridade de Pedro era inferior à de Tiago (2.12); **2)**- Paulo não se sente intimidado pela posição de Pedro como Apóstolo anterior a ele próprio, repreendendo-o ante todos os presentes.

O ensino mais extraordinário acerca da Graça de **DEUS**, revelada na Obra de Seu Filho, é explanado por Paulo a partir deste episódio envolvendo a repreensão a Pedro, conforme escreveu em 2.14: *“Mas, quando vi que não andavam corretamente conforme a verdade do Evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?”*.

A seguir o Apóstolo sedimenta sua posição: *“...Sabemos que o homem não é Justificado pelas obras da Lei, mas pela FÉ em Jesus Cristo, também temos crido em Jesus Cristo para sermos Justificados pela FÉ em Cristo, e não pelas obras da Lei; porquanto pelas obras da Lei nenhuma carne será Justificada”* (2:16).

Quando entendermos, nós os crentes, como Igreja, o Argumento da Justificação em Cristo, o extraordinário valor da **Obra de DEUS**, realizada através de Seu Filho.

Quando entendermos, nós os crentes, como Igreja, que nossos atos de misericórdia, obras quaisquer que sejam, continuarão sendo apenas como *“trapos da imundícia”* (Isaías 64.6) diante de **DEUS**!?

Estamos festejando, nesta semana, a Morte e a Ressurreição do **Filho de DEUS**, Ungido **Rei**, Soberano sobre os que o aceitam, sua Igreja. A força, a Soberania e o Poder recebidos do PAI são argumentos fortes, o suficiente para que, eu mesmo, não viva alheio a este acontecimento, e não busque estar inserido neste contexto.

Cristo é a Vontade de DEUS para a Humanidade. - Você está Justificado perante **DEUS**? Se você entende a Páscoa, em Cristo, você responderá SIM e poderá *Louvar o Nome de YAHU!* **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu Yah! Significa “Louvemos Yah” onde “Yah” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS, YAHU).